CARACTERIZAÇÃO DAS MUDANÇAS NO USO DO SOLO EM FORTALEZA NO PERÍODO ENTRE 2000 E 2015

XXXVII Encontro de Iniciação Científica

Moises Gomes de Holanda Cunha, Carlos Felipe Grangeiro Loureiro

Essa pesquisa consistiu na análise de caracterização das mudanças na distribuição locacional das atividades em Fortaleza entre 2000 e 2015, concentrando-se no estudo do fenômeno do espraiamento urbano. Esse estudo buscou compreender dois tipos de espraiamento: por auto segregação e por segregação imposta. O espraiamento por auto segregação é realizado por grupos sociais de renda mais alta que decidem voluntariamente se auto segregar com o intuito de ter acesso a uma melhor qualidade de vida. O espraiamento por segregação imposta ocorre quando grupos sociais de menor renda se veem obrigados a habitar nas periferias das cidades devido às suas condições econômicas vulneráveis e ao elevado custo de residir nas regiões centrais. Para essa pesquisa, adotou-se as 241 zonas de tráfego e as seis macrozonas consideradas no estudo de Lima (2017). Esse trabalho partiu de hipóteses sobre a configuração do uso do solo em 2000 e sobre as mudanças que ocorreram até 2015. Essas hipóteses foram referentes à distribuição locacional da população de cada grupo social em estudo e das oportunidades de emprego disponíveis para esses grupos. A partir dessas hipóteses, foram adotados indicadores para caracterizar o fenômeno do espraiamento urbano, partindo das medidas propostas por Lima (2017). Em seguida, esses indicadores foram calculados e foram feitos mapas temáticos de quartis para cada indicador proposto no software Qgis. Além disso, para validar as hipóteses propostas, realizou-se uma análise exploratória em áreas por meio de lisa maps gerados com o software de estatística espacial geoDA, buscando evidências estatisticamente significantes que validassem as hipóteses propostas. Os resultados corroboraram com as hipóteses propostas e evidenciaram que a elevada desigualdade social na cidade se traduz também em uma segregação socioespacial.

Palavras-chave: Uso do Solo. Transportes. Planejamento Integrado. Acessibilidade.